

Recebido: 19.03.2024**Aprovado: 25.04.2024****Avaliado: pelo Sistema Double Blin Review**

DESVENDANDO O POTENCIAL: ATRIBUIÇÃO DO ARTESANATO COMO ELEMENTO VITAL NOS SERVIÇOS DE HOSPEDAGENS

UNLOCKING POTENTIAL: HARNESSING HANDICRAFTS IN HOSPITALITY SERVICES

Jéssica Isabele Protázio Vilaça¹**E-mail: jipv.tur21@uea.edu.br****ORCID: 0009-0006-3606-2539****Bárbara Rodrigues de Oliveira²****E-mail: brdo.tur21@uea.edu.br****ORCID: 0009-0001-4445-3074****Vinícius Nogueira Correa³****E-mail: vnc.tur21@uea.edu.br****ORCID: 0009-0005-7474-594X**

RESUMO

A pesquisa em questão pretende apresentar as influências do artesanato para a sociedade, de todas as formas possível, e por meio das pesquisas documentais, relacionar estudos já realizados em outro lugares com a mesma temática que se considera importante para o crescimento do turismo em uma localidade como a capital amazonense, o qual é possível explorar ao máximo o artesanato que é tão procurado pelos visitantes de todas as idades com a ideia de guardar uma lembrança física de seus dias na localidade. Sendo assim, a pesquisa tem como forma de abordagem qualitativa, e os objetivos metodológicos são exploratórios e descritivos. A pesquisa mostra ainda as proporções de atribuição do artesanato em hotéis, principalmente como meios de distração aos clientes durante momento de espera em relação a algum serviço.

Palavras-chave: Artesanato. Cultura. Turismo. Hotel.

ABSTRACT

The research in question aims to present the influences of crafts on society, in every possible way, and through documentary research, relate studies already carried out elsewhere with the same theme that is considered important for the growth of tourism in a location. like the capital of Amazonas, where it is possible to fully explore the crafts that are so sought after by visitors of all ages with the idea of keeping a physical souvenir of their days in the location. Therefore, the research has a qualitative approach, and the methodological objectives are exploratory and descriptive. The research also shows the proportions in which handicrafts are used in hotels, mainly as a means of distraction for customers while waiting for a service.

Keywords: Handicraft. Culture. Tourism. Hotel.

¹ Estudante Universitário de Bacharelado em Turismo na Universidade do Estado do Amazonas – UEA;

² Semi finalista do Curso de turismo da Universidade do Estado do Amazonas - UEA

³ Semi finalista do Curso de turismo da Universidade do Estado do Amazonas - UEA

1. INTRODUÇÃO

Identifica que a cidade de Manaus, é rica em questões culturais e naturais, demanda de um grande fluxo de turistas, sendo estes, não só de origem nacional, mas internacional em grande parte. Por ser um cenário único e de teor fantasioso para os olhos de fora, a cidade se torna um chamado e tanto para os visitantes, principalmente por conta de seus artesanatos que carregam grandes tradições e heranças culturais das comunidades originárias da região. Observando isso, surgiu a questão de: *Como os hotéis aproveitavam dessa cultura expressa em peças de artesanato em suas unidades?*

Enfatiza-se que através das leituras feitas chegamos a resposta que a maioria dos hotéis não utilizam do artesanato como um material de mercado, apenas os serviços já inclusos no próprio estabelecimento (Vieira, 2014).

O resumo visa, de forma objetiva, analisar e explorar as possibilidades dentro do turismo integrando o artesanato nos hotéis de Manaus. A pesquisa por si só já é de ganho para os leitores, ela mostra como o artesanato se comportou em outras cidades e seus resultados, contudo, ainda na pesquisa, é apresentado com base nesses artigos lidos como teóricos, uma possibilidade de um novo mercado dentro dos hotéis relacionado com o artesanato e a vontade do próprio visitante de comprar alguma lembrança, na esperança de enriquecer a experiência dos clientes e também de apoiar e promover o desenvolvimento dos artesãos locais e, conseqüentemente o desenvolvimento sustentável.

Os autores, citados ao longo de todo o resumo, mostram que com as ideias certas, a promoção de ofertas envolvendo os artesanatos nos locais celebram e incentivam a criatividade local, e ainda se torna em um catalisador de turistas que buscam as culturas locais que tanto chamam atenção e atraindo novos viajantes que buscam essa conexão com as culturas locais.

Buscando examinar os desafios e oportunidades ligado ao artesanato local, o resumo mostra que Manaus, por sua magnitude, tem um bom nível de autenticidade e criatividade em suas obras feitas a mão que possuem uma grande possibilidade de mover a economia se exploradas de forma correta e com estratégias eficazes que maximizam o nível de satisfação dos hóspedes em hotéis. A pesquisa não beneficia somente os turistas, mas sim a comunidade local que são os pertencentes dessa cultura rica, com os hotéis abraçando o artesanato em seus edifícios, Manaus de certa forma acaba abraçando suas tradições e mostrando para o mundo.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo em questão busca mostrar os desafios e as demandas de conteúdos de artesanato disponíveis nos hotéis de Manaus, seja eles de grande ou pequeno porte. Em diversos momentos a cultura local é o principal motivo da visitação de um local, seja pela semelhança com a sua ou a diferença contrastante e curiosidades fantasiosas que chamam a atenção dos visitantes. Considerando que muitos dos visitantes não possuem tempo para procurar elementos culturais para se lembrar da cidade visitada, os hotéis podem se tornar esses intercessores de vendas de elementos culturais que podem ser colecionados ou apenas escolhidos como objetos lembranças de suas experiências em um lugar diferente.

O método utilizado para a pesquisa foi de natureza qualitativa, com o tipo bibliográfica onde para Minayo (2011) “A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significado, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (...)”.

Utilizando métodos documentais para os embasamentos e iniciativas de pensamentos científicos, Sá-Silva em sua pesquisa na Revista Brasileira de História e Ciências Sociais, edição de 2009 relata que o uso de documentos em pesquisa deve ser apreciado e valorizado. A riqueza de informações que deles podemos extrair e resgatar justifica o seu uso em várias áreas das Ciências Humanas e Sociais porque possibilita ampliar o entendimento de objetos cuja compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural. (Sá-Silva, 2009).

Os dados apresentados ao decorrer do resumo foram todos embasados nas pesquisas e refletidas nas bases metodológicas compreendidas seguindo os estudos de Minayo e de Sá-Silva para o melhor aproveitamento dos métodos qualitativo e documentais e assim resultando em uma pesquisa de teor mais proveitoso do conteúdo proposto, principalmente levando em consideração o quão extenso o assunto artesanato pode ser e ainda mais interligando-se com outro assunto bastante extenso como a hotelaria.

O artesanato é uma prática que vem desde os tempos antigos, seja para a elaboração de rituais ou apenas adornos que são utilizados no dia a dia com diferentes utilidades. Atualmente os artesanatos não possuem a mesma quantidade de antigamente, onde tudo era feito manualmente, desde os copos, pratos e talheres, hoje em dia o artesanato se torna algo mais único e querido pelos viajantes por não ter tanta disponibilidade (Lima, 2016).

É interessante pensar no artesanato como um objeto único e limitado, não é como uma garrafa de água que todos possuem, sem dizer que cada objeto feito em cada lugar tem uma experiência e significado diferente tendo em vista que o mesmo representa as tradições e culturas de uma sociedade. Para Lima (2016), “O artesanato representa uma opção para o consumidor (turista) que busca, cada vez mais, o moderno no básico e o novo no antigo a através da criatividade do trabalho manual”, o que é bastante relevante considerando que para o próprio turismo ocorrer é necessário um motivo primário que desencadeia motivos secundários durante todo o percurso da viagem, ou seja, de certa forma o artesanato se torna uma alternativa de guardar memórias e experiências em forma de objeto pelo turista que almeja algo feito pela população que desempenhe a criatividade experimentada nas atividades feitas no local, um pedacinho da terra visitada.

O turismo pode proporcionar ao visitante ver e vivenciar uma cultura diferente de forma plena. É proporcionada também uma troca de experiências, uma vez que a localidade hospedeira também pode vivenciar um pouco da cultura do turista, concretizando o intercâmbio cultural. (Lima, 2016, p. 17)

Como Lima destaca, o artesanato utilizado de forma correta pode ocasionar em uma troca de experiências e vivências resultando em uma troca de culturas e melhor aproveitamento da viagem. Com o artesanato local disponível em peças no hotel, a visualização do patrimônio cultural e de uma memória da identidade local se tornam mais forte e até mesmo se transformam em algo mais afetivo e de maior interesse por parte do turista.

Para compreender melhor a questão patrimonial do artesanato, foi usado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Lima de 2020, que aborda bastante essa questão de deixar as tradições e costumes vivos por meio das habilidades em criar peças com sentidos tradicionais, e dessa forma as tradições e sentimentos do passado ainda se manteriam vivos e ainda proporcionariam um compartilhamento de costumes com outras culturas. Com esses métodos é possível proporcionar a afetividade e valorização da própria cultura:

Embora o artesanato não seja competitivo em termos econômicos, trata-se de um modo de produção que contém algumas características que são bem valorizadas por uma parcela de consumidores. O objeto artesanal é fabricado com cuidado e dedicação e, dessa forma, normalmente possuem uma qualidade superior a de um produto industrial. (Lima, 2020, p. 19)

O autor ressalta a importância dos artesanatos para os visitantes que valorizam por carregarem essa questão cultural e ainda serem feitos a mão, todavia não é um ramo que possui uma grande competitividade econômica, outra razão para relacioná-las em hotéis. Apesar disso, o autor Batista (2020), relata a importância do artesanato em Minas Gerais onde além de mover a economia, resultou também em abertura de lojas com vendas exclusivas de artesanato por conta das procuras dos mesmos. De certa forma o artesanato é um objeto de ganhos que vem tomando proporções bastante vantajosas com o passar dos anos, todavia se percebe que os mercados em Manaus ainda se mantêm muito fechados, os hotéis na cidade não se preocupam em utilizar mais serviços do que a hotelaria já proporciona. Para os autores De Medeiros Brandão, Silva, Fischer (2012) falam um pouco mais de como uma experiência cultural pode abrir novas portas de interesses turísticos nos visitantes, ou seja, digamos que um visitante observa os artesanatos expostos para compras no hotel a qual está hospedado, a partir dessa observação se abre uma curiosidade a mais sobre tal objeto:

Nesse cenário, o interesse no turismo cultural e em sua articulação com o desenvolvimento socioeconômico de territórios é crescente e abre diversas possibilidades de discussão, considerando a cultura como uma dimensão capaz de apontar caminhos para o desenvolvimento de destinos turísticos. (Medeiros Brandão, Silva, Fischer, 2012, p. 197)

Acredita-se que táticas certas, mesmo que sutis, utilizadas para chamar a atenção do cliente, assim como explicado no texto acima, as possibilidades podem apresentar visões turísticas maiores, e ainda atrair diversos visitantes para a cidade por meio da curiosidade. De certa forma o artesanato no turismo pode sim trazer uma valorização da cultura, mas também se feita de forma errada pode ocasionar em um “falso tradicional”.

O fenômeno da globalização dos mercados produz transformações políticas, sociais e culturais que geram, conseqüentemente, a perda das tradições e assim provoca a desvalorização das comunidades artesanais, o que leva os habitantes a produzirem o falso tradicional e o falso moderno como oferta ao turista, com o objetivo de agradar o consumidor, resultando em um fazer pobre e sem raiz. (Lima, 2016, p. 17).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa aborda a questão do artesanato em hotéis qual se considera um estudo escasso na academia de turismo na capital amazonense. Crê que seja um tema relevante pois leva em consideração autores que abordam sobre artesanato e turismo fazendo uma relação com o turismo cultural, um segmento presente na capital amazonense. Isto porque, o artesanato local de uma cidade demonstra a representação dos costumes de uma sociedade como abordado por Lima (2016) que diz que se este for trabalhado de forma que demonstre essa cultura de forma correta, o mesmo atrai os olhares dos visitantes que por vezes compram os objetos como uma forma de preservar sua memória do local visitado.

De certo, o artesanato pode trazer bem mais do que renda, sendo este de grande influência, como uma razão cultural e de percepções mais afundas. É importante ressaltar as questões culturais e fazê-las relevantes aos estudos, “Em muitas situações verificou-se nas falas de artesãos e artesãs, a caracterização do artesanato relacionado ao fazer manual, à criatividade do criador, a um aprendizado vindo de seus antepassados e uma percepção de que produzem arte de fato” (Vieira, 2014, p. 70). Como vemos nessa citação, o artesanato resulta em muito mais do que apenas tecer uma toalha ou entalhar animais em pedaços de madeira, para os próprios artesãos é uma questão de culturalidade e de criatividade, é toda uma identidade por trás disso.

Outro resultado explorado nas leituras se deu no artigo de Luís e Figueira (2017), onde falam das taxas de desenvolvimento econômico no mercado português que teve grande auxílio do convênio com o artesanato, até por que esses produtos são feitos a mão e não demandam materiais de difícil acesso, apenas uma mão de obra habilidosa e de qualidade. Em muitos casos vemos visitantes buscando um tipo de lembrança do local ao qual foram visitar para ter algo físico, eles possuem aquela necessidade de possuir o objeto na mão para assim poder reviver os sentimentos experimentados em sua tão aguardada viagem, mesmo que seja apenas por memórias de um passado, ou seja, o artesanato é um nicho que ainda é pouco explorado, mas que há muitas contribuições, tanto culturalmente quanto economicamente para a sociedade, pois é isso que o turista quer, os turistas querem peças próprias das culturas locais, eles querem o diferente em suas mãos, o que por muitas vezes podem ser maus interpretados, mas é a realidade. Os turistas querem ver o diferente do seu dia a dia e facilitaria muito encontrarem apenas uma amostra disso em seus meios de hospedagens disponíveis para a compra.

Dessa forma, utilizar dos hotéis como um meio de demonstrar a cultura da cidade de Manaus para o visitante através do artesanato, pode surpreender o turista que por vezes está

hospedado no hotel e ao observar esses objetos de tamanha representatividade, percebe a preocupação do hotel para com a cultura da cidade.

FIGURA 1 – ARTESANATO NO CENTRO DA CIDADE DE MANAUS



Fonte: Esse Mundo É Nosso/ <https://www.essemundoenosso.com.br/artesanato-em-manauas> , 2020

O artesanato local da cidade de Manaus se concentra mais no centro da cidade, seja no Mercado Municipal Adolfo Lisboa, ou até mesmo nas ruas e praças próximas do Teatro Amazonas, e em diversos casos ocorre do visitante esquecer de comprar tais objetos para guardar de recordação e possuem suas últimas esperanças nos *souvenirs* que se encontram nos quiosques do aeroporto, contudo se os hotéis compactuassem com esse tipo de venda, com toda certeza o público não ia deixar passar batido e aproveitaria do ambiente e faria compras dos objetos, ocasionando até mesmo em um tempo que poderia ser de espera (seja esperando o *check-in* ou após efetuar o *check-out*) que muitas vezes são ociosos e resultam em horas de espera no aeroporto sem muito o que ter para observar. Com a experiência de compras em hotéis de artesanato o nível de satisfação dos clientes tem a possibilidade de aumentar e, como comprovado pelos artigos lidos, para a economia também haveria ganhos como também a identidade cultural proposta pelas artes do artesanato.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como vemos a partir das pesquisas elaboradas, o artesanato é uma peça que vem crescendo no mercado nos últimos anos, já que sua procura pelos visitantes ainda é grande e recorrente, além disso movimentada a economia positivamente e cria novos mercados. Em questões sociais, o artesanato desperta um sentimento de culturalidade e de criatividade nos artesãos que produzem suas peças, além de proporcionar aos visitantes uma pequena visão das culturas locais através dos objetos feitos a mão. O artesanato em hotéis, como já comentado, traz aos visitantes uma possibilidade a mais de compras e uma distração já que querendo ou não os visitantes passam horas em hotéis, sejam para descansar ou para efetuar *check-in e check-out*.

Não sendo apenas um autor falando dos resultados positivo, mas diversos apontam as mudanças causadas pelo artesanato nas atividades econômicas que desenvolvem a imagem cultural para o povo de fora e ainda exalta a criatividade e os costumes tradicionais. Desta forma é possível reconhecer o artesanato em hotéis como uma possibilidade de ganhos no turismo, não apenas culturalmente ou economicamente, mas os dois ao mesmo tempo de uma forma concisa. O artesanato local é uma forma de apresentar a identidade da localidade para todos, seja visitante ou não, assim sendo, é importante dar espaço para que essa prática tenha a oportunidade de chamar a atenção e de ser compartilhada com diversos lugares.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Fabiano Eloy Atílio; JUNIOR, Glauber Soares. TRAMAS DE MINAS-O ARTESANATO COMO ATRATIVO TURÍSTICO E GERADOR DE EMPREGO E RENDA. **Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação**, v. 2, n. 3, p. 107-115, 2020.

DE MEDEIROS BRANDÃO, Pamela; DA SILVA, Francisco Raniere Moreira; FISCHER, Tânia. Potencialidades do artesanato no desenvolvimento de destinos turísticos criativos e sustentáveis. **Tourism & Management Studies**, p. 195-202, 2012.

DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Editora Vozes Limitada, 2011.

LIMA, Martha Lohane Silva et al. O artesanato como forma de manifestação cultural e sua contribuição socioeconômica: um estudo sobre o mercado do artesanato de Penedo—AL. 2020.

LIMA, Raphael Xavier Santos de. **Artesanatos locais como atrativo turístico: criação, diversidade e promoção: um estudo de caso sobre a loja Natal Original, Natal/RN**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

VIEIRA, GSO; ARTESANATO, Identidade. Trabalho. **Revista Latinoam. São Paulo**, v. 17, n. 1, 2014.